

Casa de Cultura Jorge Amado: a participação da Escola de Biblioteconomia da UFBA na organização de seu acervo*

Casa de Cultura Jorge Amado (Cultural Center Jorge Amado): the participation of the School of Library Science in the organization of its collection

MARIA JOSÉ RABELLO DE FREITAS

A Escola de Biblioteconomia da UFBA, através do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, participou da organização do acervo documental jorgiano, para sua Casa de Cultura, efetivando, assim, um trabalho de extensão desenvolvido por alunas e coordenado por professores.

1. INTRODUÇÃO

Em maio de 1985, foi apresentado à Câmara de Extensão da UFBA um Projeto de Organização e Preservação do Acervo Jorge Amado, projeto elaborado pela Escola de Biblioteconomia e pela Assessoria de Planejamento da UFBA, de acordo com as instruções do programa «Plano Artístico e Cultural para a UFBA — Projetos Especiais», no intuito de captar os necessários recursos econômicos junto ao Ministério da Cultura.

* Participaram da organização do acervo documental da Casa de Cultura Jorge Amado as professoras Maria José Rabello de Freitas, Esmeralda Maria de Aragão, Marinha de Andrade, Clara Maria Weber Barreto, Dinorá Luna de Assis Quaresma e as alunas Leda Maria Ramos Costa, Maria Dileuza S. de Santana, Maria Tereza Lins da Silva, Mariéd Neves Carneiro, Naira Maria P. Almeida, Rosana Cristina de Souza Barreto, Sara Magali F. da Silva, Solange Maria Dias, Tânia Regina G. da Silva e as bibliotecárias Carmen Luiza Nascimento dos Santos e Maria Rosane Rubim Nóvoa.

Ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola coube planejar e coordenar, inicialmente, a realização de serviços especializados de desinsetização e imunização das coleções existentes na casa do escritor, visando a preservá-las e qualificá-las para futuro uso dos pesquisadores, professores, acadêmicos e demais interessados em apreender a conturbada realidade sócio-econômica brasileira pela análise da vida cultural das populações marginalizadas e discriminadas, as quais são representadas na maioria das criações de Jorge Amado.

Após desinsetizado e imunizado o acervo, a Comissão de professores cuidou de realizar o levantamento de materiais, móveis e equipamentos para os serviços técnicos biblioteconômicos e arquivísticos julgados indispensáveis.

Cumprida tal etapa, selecionaram-se as alunas que, como bolsistas, desenvolveriam, com o assessoramento dos professores as atividades de identificação, análise e catalogação do acervo jorgiano.

2. OBJETIVOS

Os objetivos foram definidos a fim de integrar o corpo discente em trabalhos de extensão que pudessem suscitar seu interesse, motivação, seriedade profissional, postura crítica e iniciativa individual:

- Desenvolver o potencial criativo e intelectual de alunos de Biblioteconomia, propiciando-lhes a oportunidade de conhecer, identificar e processar tecnicamente um dos mais complexos e valiosos acervos documentais de um escritor brasileiro de renome internacional;

- Preservar e promover o uso social dos documentos culturais produzidos pelo autor e sobre sua obra, bem como as conseqüentes apropriações, todos eles considerados importantes ferramentas para aprofundados estudos da terra e gentes nossas;
- Elaborar catálogo e outros instrumentos de pesquisa que permitam a utilização ótima do acervo jorgiano, pelos usuários.

3. PRODUTOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

- Identificação e tratamento técnico dos materiais bibliográficos produzidos pelo autor (originais, romances e contos editados, edições existentes, traduções, colaborações em livros e antologias, entrevistas, prefácios), sobre o autor e sua obra (teses, dissertações, antologias, histórias de cordel, ensaios, reportagens, livros);
- Registro e catalogação de outros materiais (álbuns, bustos, camisas, caricaturas, cerâmicas, diplomas, discos, fotografias, homenagens (certificados, ofícios), marcadores de livros, medalhas, quadros, sacolas, troféus e xilogravuras);
- Tratamento arquivístico da correspondência nacional e estrangeira, recortes de jornais, fotografias das capas dos livros do escritor, em edições brasileiras e estrangeiras;
- Identificação das adaptações e dos materiais publicitários existentes.

4. CONCLUSÕES

A organização do acervo jorgiano, que comporia a Casa de Cultura Jorge Amado, constituiu-se para as nove alunas bolsistas e para as professoras que planejaram e coordenaram a realização dos trabalhos, em uma experiência inédita e gratificante.

Orgulhosas do processo histórico que estavam vivendo, todas sabiam que seu grande esforço iria contribuir para facilitar a realização de pesquisas posteriores sobre o autor através do uso efetivo de recursos bibliográficos e audiovisuais que a Casa de Cultura Jorge Amado poderá fornecer a estudiosos e pesquisadores da realidade brasileira e baiana. Além disso, existe o exemplo para que outros centros culturais semelhantes surjam, não só nas capitais, mas também em cidades interioranas, pois cada uma delas tem seu poeta, seu escritor, seu cordelista.

A par disso, o entusiasmo das alunas envolvidas no Projeto despertou o interesse dos alunos da disciplina «Bibliotecas Públicas e Escolares» em pesquisar sobre «quem lê Jorge Amado na UFBA». Definidas as questões e determinado o universo da pesquisa, outro grupo, da disciplina «Introdução à Biblioteconomia» decidiu participar da investigação, buscando saber ainda quais os livros mais lidos de Jorge Amado e quem o lê mais. A pesquisa está em fase de conclusão.

The Department of Librarianship and Documentation of the School of Librarianship of the Federal University of Bahia contributed to the organization of the bibliographic collection of the Casa de Cultura Jorge Amado. The work represented an extension activity of the students under the supervision of members of the teaching staff.